ADE - PR

Comunic Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: **www.adepr.org.br** - Redação: **adepr@adepr.org.br**
"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 18,00 **Ano XVI Curitiba, Maio / Junho de 2013 Nº 97** **Assine e Recomende**

Espíritos comunicam-se por aparelhos eletrônicos

A brasileira Sonia Rinaldi, uma das maiores pesquisadoras do mundo em TCI

As transcomunicações instrumentais permitem que inteligências pertencentes a dimensões ou até mundos físicos diferentes do nosso se manifestem aos aqui encarnados através de aparelhos eletrônicos como gravadores, rádios, televisores, telefone, computadores.

E qual a vantagem de se utilizar esse meio e não os processos comuns através dos médiuns? A resposta é que neste método há a possibilidade de muito mais rigor científico. Experiências desenvolvidas em laboratórios por pessoas geralmente não vinculadas às religiões, oferecem garantia comprobatória raramente encontrada nos médiuns porta-vozes destes mensageiros.

Os estudos têm mais de um século. O primeiro núcleo para esse fim surgiu em 1905 na Islândia, seguido de outra tentativa na Holanda em 1911. Oscar D'Argonell fez experiências entre 1917 e 1925 e escreveu o livro "Vozes do Além por Telefone". Em 1923 o *Jornal do Brasil* publicou notícia relatando a comunicação por telefone entre a filha do escritor Coelho Neto e a neta, desencarnada. Thomas Edison interessou-se pelo assunto.

Os fenômenos passaram a ser estudados intensamente a partir de 1959 com Friedrich Jürgenson na Suécia, pelo alemão Konstantine Raudive em 1965, Jules e Maggie, em Luxemburgo em 1983, George Meek, nos Estados Unidos, também na década de 80. No Brasil atualmente destacam-se Clóvis Nunes e Sonia Rinaldi.

A esse respeito é notável a resposta da questão 934 de *O Livro dos Espíritos:* "... é uma consolação poderdes comunicar-vos com os vossos amigos pelos meios de que dispondes, enquanto esperais o aparecimento de outros mais diretos e mais acessíveis aos vossos sentidos". (**Ciência & Livros que eu recomendo, pág. 5**)

"Diálogo Espírita" também na TV-CEI e no YouTube

No início de junho o programa de televisão da ADE-PR completa três meses no ar, transmitido aos **sábados, às 20:00** horas, para a Região Metropolitana de Curitiba pelos canais 05 da NET, 72 Vivo/TVA e 186 Vivo Digital e internet – www.cwbtv.net. A partir do dia 02 de maio está sendo disponibilizado no *YouTube* (por enquanto 10 programas) e agora também na TV-CEI, aqui ainda dependendo de alguns ajustes, mas, em princípio, às terças-feiras, no horário de 18:00 horas. Está confirmada para 13 de julho entrevista com o presidente da Federação Espírita do Paraná, Luiz Henrique da Silva. (**Pág. 8**).

Os espíritas Abraham Lincoln e Victor Hugo no cinema

O destaque está na *Revista Internacional de Espiritismo*. O ex-presidente norte-americano assassinado realizava sessões mediúnicas na Casa Branca. O escritor, através das mesas girantes, conversou até com a mãe desencarnada na Ilha de Jersey. Neste ano produções cinematográficas retrataram a vida do primeiro e a obra *Os Miseráveis* do outro. Juntos, ganharam cinco Oscar. (**O que dizem os outros jornais, pág. 4**).

Outras matérias

ARCEBISPO E PASTOR PARTICIPAM DE CONGRESSO ESPÍRITA

O evento ocorreu em João Pessoa, na sede da federação espírita paraibana, em janeiro último. Tanto Dom Aldo Di Cillo Pagotto, como Estevam Fernandes, da Igreja Batista, palestraram e foram aplaudidos de pé, exemplo de legítima fraternidade. Nas palavras de Severino Celestino, o importante é "falar sobre religiosidade e não de religião porque enquanto a primeira soma, a segunda divide". (**O que dizem os outros jornais, pág. 4**).

O ANIMAL DE CADA UM

Podemos aprender muito com o livro da Natureza. Árvore de bons ou maus frutos? E se fôssemos animais, o que seríamos: gafanhotos, andorinhas ou formigas? Mas há várias outras opções... Pense e escolha antes de ler o texto contundente da **pág. 7**.

NEM TUDO QUE É DIFÍCIL DE CRER É FALSO

É possível um objeto atravessar paredes? Flores com gotas de orvalho, insetos e minhocas acompanhando plantas com terra fresca, grandes cubos de gelo, pedras, metais escaldantes e até um bebê de nove meses. Não, não é fantasia. Friedrich Zölnner, Ernesto Bozzano, Carlos Tinoco, Hernani Guimarães Andrade e muitos outros estudaram o fenômeno. Relembre a matéria da edição do bimestre julho-agosto de 2003 do "ADE-PR Informativo". (**Autorretrato, pág. 3**).

EDITORIAL

Brasil religioso de fachada, materialista disfarçado.

Segundo o Censo de 2010, 92% dos brasileiros são vinculados aos diversos segmentos religiosos, porém, o comportamento de boa parte, não condiz com quem crê em Deus ou possui valores espirituais quaisquer. Não passam de materialistas disfarçados.

Como conciliar religião com o dia a dia de indivíduos que se deixam submeter por toda sorte de "tentações" do corpo? Hábitos, interesses, objetivos de vida, disputas, nada lembra as leis de Deus. A sociedade moralmente enferma e a indiferença pelas necessidades da alma confirmam o desvio de rumo e a propensão ao império do materialismo que governa as ações humanas, aprisionando os olhos no curto horizonte do hoje e nas sensações breves do corpo.

Estamos escravizados pelo imediatismo. A vida continua acabando com a morte, pois nos lançamos com sofreguidão ao consumismo irracional, ao estímulo à vaidade como se fosse virtude. Buscamos a submissão à ditadura da beleza e ao culto do copo, adotamos expressões ditas artísticas de valor cultural nulo e foco de vibrações espirituais de péssima qualidade.

Prestigiamos baixarias da televisão como o BBB e encorajados, engrossamos as manadas dos banalizadores do sexo. A intolerância como norma no trânsito e a situação pré-falimentar da família há tempos fez acender o sinal de alerta para o egoísmo que não sabe dividir espaço e a frivolidade com que tratamos as questões envolvendo os caminhos afetivos compartilhados e suas responsabilidades.

Lembrar que Deus existe só na hora que "o calo aperta", do perigo, da visita da enfermidade, do infortúnio financeiro ou quando a morte se avizinha. No mais, quem precisa de Deus? Dinheiro, tecnologia e o prazer do tipo quanto antes e mais, melhor, é o suficiente.

O que mais espanta é a ação do Estado cuja finalidade maior deveria ser a de zelar pelo bem-estar do povo. Não se admite, pois, que seja o primeiro a incentivar e oficialize hábitos e práticas perniciosas ao corpo social. Sob pretexto de aprimorar o caráter laico, espezinha valores caros e intrínsecos às pessoas de bem.

O Estado não deve se deixar influenciar por particularidades de cultos religiosos, mas também não pode desprezar o que as religiões oferecem na forma de contribuição à formação do cidadão digno, solidário e agente ativo das transformações que a sociedade necessita. Princípios éticos ou morais devem ser avaliados pela qualidade de seus conteúdos e não pela origem filosófica ou de fé.

O recente aparelhamento ideológico do Estado está minando os já fragilizados alicerces da sociedade. Os direitos humanos são levados às últimas consequências, com minorias brandindo exigências descabidas às maiorias; interesses individuais sobrepondo-se aos coletivos; proteção a criminosos em detrimento à segurança do cidadão honesto e à reparação social pelo apenamento, invertem a lógica da aplicação da justiça; a liberdade exacerbada impede, por exemplo, o dependente químico de internação compulsória, mesmo que à custa da manutenção do panorama deprimente da degradação moral e física a que se vê submetido.

Aproveitam-se os radicais, fanáticos e oportunistas, acompanhados por alguns bem intencionados, que em nome de princípios de alguma denominação religiosa, pretendem evitar que o caos se instale de vez. Estamos correndo graves riscos. Já temos mazelas suficientes para compactuar pelo silêncio com iniciativas que partem de parlamentares, ministérios e autarquias. E não falamos só do aborto.

Cartilhas e livros são sugeridos ou impostos para supostamente educar. Crianças de idade pré-escolar, longe dos olhares de pais desatentos, estão sendo forçadas a ter contato com materiais que em outro momento e lugar não mereceriam outra classificação que não fosse pornografia infantil. Onde a coerência para quem se diz empenhado no combate à pedofilia e prostituição infantil? E as tentativas de liberação do uso de drogas? E as instruções para usuários se prevenirem de serem contaminados por outras doenças?

Lembremo-nos, espíritas, de nossas responsabilidades. É preciso lamentar menos e debater mais os problemas humanos. Não basta adotar princípios; é preciso consubstanciar em ações. Não basta confraternizar dentro do centro espírita; é preciso defender, exemplificar e lutar por eles no campo social. Não basta deixar de fazer o mal; é preciso fazer o bem.

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Diagramador
Luís Fernando Sposito
luisfernandosposito@yahoo.com.br

Endereço Para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6
Boqueirão, Curitiba, PR
CEP 81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão/Acabamento
Helvética

Opinião do Leitor (*)

Sr. Wilson,
É com muita alegria que recebo essa notícia. Significa muito para todos nós o crescimento e a divulgação da nossa Doutrina.
Abraços,
Rosely Granado - RJ

Parabéns pelas conquistas. Sucesso!
Luis Fernando Spósito – Pelotas – RS

Valeu, Wilson! Vou assistir e divulgar. Sucesso e aquele abraço!
Carlos Barros.
João Pessoa – PB

Olá, Wilson. Parabéns pelo sucesso do programa; vou divulgar para todos os meus contatos. Abraço
Joilson – Curitiba - PR

Nossos cumprimentos à ADE-PR, pela iniciativa e pela excelência dos programas. Recomendamos aos amigos que assistam.
Att., ABRADE

Prezado Wilson,
(...) Por oportuno, os nossos cumprimentos pela excelência do sacrificial trabalho que está e tem desenvolvido em favor da Difusão Espírita. Aliado ao abraço do seu velho amigo, os votos de progresso continuado e os de muita Paz.
Góes - Curitiba – PR

(* NE) As manifestações são a propósito do programa DIÁLOGO ESPÍRITA.

ERRATA: Na edição passada, à pág. 5, ao enumerar os nomes que compõem o Conselho de Administração da ADE-PR, omitimos o ocupante da Coordenadoria Financeira, nosso companheiro Luis Clóvis Carretta.

Assinatura anual: R$18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 3051-1 c/c 205.755-7. Informe seu endereço pelo e-mail adepr@adepr.org.br

AUTORRETRATO

ADE-PR fez chegar 1100 livros espíritas às bibliotecas de escolas de Curitiba; dois romances de Zélia C. Baruffi e os incríveis fenômenos de transportes de objetos, animais, plantas e até seres humanos através de paredes.

A capa da edição n° 38 deste periódico, ainda com a denominação **ADE-PR Informativo**, publicada no bimestre julho-agosto de 2003, trazia como grande destaque a notícia da entrega de 1092 livros espíritas novos às bibliotecas das escolas do ensino fundamental, médio e faculdades e universidades da capital do Estado do Paraná.

Cumpria-se, assim, a meta 2.13.b do macro-objetivo "Divulgar o Espiritismo com qualidade" constante no Planejamento Estratégico da ADE-PR para o período 1999/2004. Deste total 751 exemplares haviam sido entregues diretamente na Secretaria Estadual de Educação, conforme registro fotográfico do dia 15 de junho daquele ano.

Mais detalhes da realização constaram da página 04 como veremos logo mais. De qualquer forma, previa-se uma grande dificuldade para se cumprir as outras duas fases da campanha, nas quais se previa a ampliação da distribuição para todas as escolas da Região Metropolitana e depois, enfim, ao menos das Obras Básicas para as instituições de ensino superior de todo o Estado.

Meses depois a campanha alcançou, de fato, a terceira etapa, sem poder, contudo, atender a intermediária. De qualquer forma a sugestão que a organizadora da campanha deixava é que cada comunidade espírita assumisse a responsabilidade de entregar alguns livros espíritas às bibliotecas escolares de suas respectivas cidades, constituindo uma rede de divulgação por este meio. E encerrava com a adaptação da frase de Monteiro Lobato: "Distribuamos livros, muitos livros, livros a mancheias".

O Editorial daquela edição, sem poder se omitir diante de uma situação lamentável que ocorria no Movimento Espírita, comentou em tom moderado a respeito das formas como estavam sendo conduzidas duas federativas estaduais. Numa o problema referia-se aos bastidores da administração com "discussões apaixonadas, relatos apócrifos na internet, articulações obscuras na disputa pelo poder, censura jornalística, mentiras, acusações, pressões psicológicas a funcionários e colaboradores, processos judiciais".

Na outra testemunhava-se "Inacreditáveis maquinações urdidas para perpetuação do então, presidente, o qual lá estava há mais de uma década" e que "na hora das eleições, faz-se ele próprio suposto porta-voz de entidades espirituais para coagir o colegiado a reelegê-lo para novas e seguidas gestões".

Também foram lembrados casos na área da divulgação. "A pretexto – dizia o texto – de demonstrar sua aversão à hipocrisia que, com razão, afirma grassar em nosso meio, com posturas de falsa humildade e discursos de tribuna em oposição ao comportamento diário, adota propositadamente atitudes que resvalam ao extremo oposto... sinceridade excessiva... agressividade verborrágica, não economizando provocações grosseiras recheadas de termos chulos..."

O Editorial, após várias considerações, arrematava: "Não nos esqueçamos do dia em que teremos que prestar contas pelo uso do precioso "talento" recebido na forma de revelação dos Espíritos Superiores e do gênio do Codificador. Que não seja tarde demais para ninguém".

Na página 04 detalhava-se a ação da ADE-PR em relação à distribuição de livros espíritas para as escolas. A campanha havia atendido as 165 bibliotecas das escolas estaduais de Curitiba, 35 Faróis do Saber de escolas municipais e 13 Bibliotecas Comunitárias através da Fundação Cultural de Curitiba, além de 17 instituições de ensino superior, incluindo a Universidade Federal do Paraná e a PUC-PR. Ao todo foram entregues 488 Obras Básicas (OLE, OLM, ESE) e 603 outras.

Na página 06 foram resenhados dois romances do espírito Celmo Robel e psicografados pela escritora paranaense Zélia Carneiro Baruffi: "Sob o Céu de Bagdá" e "Amarga Trajetória", editados ambos em 2002 pela Editora EME, de Capivari-SP.

Na página seguinte, na seção "Cantinho Científico", comentou-se sobre os fenômenos de transportes de objetos e até pessoas por forças não físicas. Um exemplo seria uma planta recém colhida ser removida para uma sala hermeticamente fechada. Tais "incidentes" podem ocorrer tanto durante o dia como à noite.

O astrônomo e físico Friedrich Zölnner (1834-1882) aventou a hipótese de uma quarta dimensão para explicar o fenômeno, teoria combatida pelo italiano Ernesto Bozzano (1862-1943) em seu livro "Fenômenos de Transportes". Para Bozzano o que ocorre é a desmaterialização do objeto e sua reconstituição após o aporte para o novo ambiente. O objeto a ser transportado seria reduzido em um fluido sutil, embora mantendo a sua forma original, graças à existência de um duplo. Uma vez completado o aporte fluídico o objeto retomaria a sua densidade usual.

A favor de sua teoria, obteve-se registros fotográficos nos quais se pôde captar o exato momento em que um objeto estava rematerializando-se no ambiente interno. A película acusou uma sombra esbranquiçada com contornos perfeitamente reconhecíveis do objeto em questão.

Os brasileiros Hernani Guimarães Andrade e Carlos Tinoco também encampam a ideia do denominado Modelo Organizador Biológico que equivale ao conceito de perispírito de Allan Kardec ou de psicossoma do autor espiritual André Luiz. Mas não só os seres humanos possuiriam esse duplo ou matriz energética ou fluídica do corpo físico, mas também os animais, vegetais e objetos inanimados teriam essa cópia astral. A questão para os estudiosos acima mencionados, como para Zölnner, estaria na possibilidade de o universo possuir várias dimensões, dentro de algumas das quais os espíritos e demais seres se moveriam.

Para outros estudiosos o mais fácil de aceitar é a transposição da matéria baseando-se no conhecimento de que a matéria só é densa aparentemente, havendo, em realidade, uma distância proporcionalmente enorme entre os componentes atômicos.

O fenômeno é intrigante, especialmente em exemplos comprovados como os que se seguem: flores com gotas de orvalho, pequenos animais como insetos ou minhocas acompanhando plantas com terra fresca, grandes cubos de gelo ou pedras e metais escaldantes e até um bebê de nove meses que atravessou uma parede.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE CURITIBA

Mais de 3000 títulos ao seu dispor. Romances - Orientação e Consolo - Filosóficos - Contos - Científicos - Biográficos - Infantis.

Vantagens:
- Recebe um ou mais livros a cada dois meses em sua residência;
- Desconto no preço de capa de 10 a 50%;
- Acompanha sempre os últimos lançamentos;
- Recebe todas as informações sobre títulos, gêneros, autores e conteúdos das obras.
- Atendemos para qualquer cidade do Brasil;
- Liberdade de escolha de qualquer título, mesmo fora das oito sugestões oferecidas na "Revista do Livro".

Valores:
- R$ 60,00 para um semestre (três livros);
- Nos livros com valor líquido acima de R$18,00 paga-se as diferenças;
- No valor de R$60,00 já estão inclusos R$6,00 para a despesa compartilhada de Correio (metade por conta do Sócio e metade paga pelo CLEC;
- Não há taxa de inscrição.

Formas de pagamento:
- Depósito no Bco. do Brasil. Agência 3051-1 c/c 205.755-7 (Associação de Divulgadores do Espiritismo do Paraná) ou cheque nominal cruzado para o endereço abaixo. Enviar aviso contendo data, valor do depósito e nome do depositante, por e-mail ou telefone.

Maiores informações:
Tel. (41) 3278-0961
Endereço: Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6 Boqueirão - Curitiba - PR
CEP 81670-080 E-mail: adepr@adepr.org.br

O que dizem os outros jornais

O incêndio de Santa Maria repercute na imprensa espírita

Foram muitos os textos em jornais e revistas espíritas – além da internet – abordando análises sobre o acontecimento trágico do dia 27 de janeiro, na boate Kiss, no interior gaúcho. O próprio **CAE** publicou artigo de Marcelo Henrique na edição passada. Dentre tantos, destacamos trechos de algumas respostas do escritor Richard Simonetti na *Revista Internacional de Espiritismo* – richardsimonetti@uol.com.br (ed. março-2013, Matão - SP) no seu "Pinga-Fogo".

Perguntado se a tragédia estava 'escrito', respondeu que "Está escrito que vamos morrer um dia, mas não há a definição absoluta de dia e hora...". Então não teria havido a mão de Deus no acontecimento? – Houve a mão do homem, representada por gritantes falhas de segurança. Mas como fica o princípio de que ninguém morre na véspera? E ele responde: "É totalmente equivocado" e faz longa explicação.

Depois fala dos chamados resgates coletivos. "Sempre imagino a tortuosa logística que envolve um resgate dessa natureza. Imaginemos que aquelas pessoas tenham, digamos, queimado cristãos. Complicado fazê-las reencarnar perto de 20 séculos depois, no Brasil, para reuni-las em determinado momento, numa boate, inspirando falhas de segurança aos proprietários para produzir o incêndio. Em tanto tempo, não teria cada qual seguido o seu caminho, resgatado seus débitos, superado limitações? Por que no Brasil, não na Itália, onde teriam cometido o crime hediondo? E semelhante concepção não está muito mais para a pena de talião do que para o amor que cobre a multidão de pecados? Considere-se, ainda, que não há nenhuma referência na obra de Kardec ao tópico *resgates coletivos*". (1)

(1) Concordamos plenamente com a análise, embora, ao contrário do que afirma o nobre articulista, há, sim, uma referência contida em "Obras Póstumas" sobre o assunto. A menos que, por ter sido compilada e publicada após a desencarnação de Allan Kardec, tal obra seja desconsiderada. Nela, há em sua Primeira Parte, pág. 172 a 174 (Lake, 2ª ed., 1979) uma comunicação do espírito de Clélie Duplantier, seguida de longo comentário de Kardec (pág. 174 a 181) que trata das expiações coletivas que, a nosso ver, podem ocorrer, sim, em muitas ocasiões, mas não sempre e nem envolvendo todas as vítimas. (NR)

Arcebispo e pastor participam de congresso espírita em João Pessoa

A notícia foi estampada no jornal Tribuna Espírita – jornaltribunaespirita@gmail.com (ed. n° 171, de janeiro-fevereiro de 2013, João Pessoa – PB) e quem a assina é Severino Celestino da Silva, mediador de uma mesa redonda ecumênica para debater o tema "Religiosidade e Espiritualidade na Nova Era", no dia 05 de janeiro, durante o V Congresso Espírita Paraibano.

Além dele e os também espíritas Haroldo Dutra e Sandra Borba, participaram a Irmã Aila, doutora nas "Cartas de Paulo", o pastor Estevam Fernandes da Primeira Igreja Batista da Paraíba e o arcebispo da Paraíba Dom Aldo Di Cillo Pagotto.

Celestino, professor de "Ciências das Religiões", na Universidade Federal da Paraíba frisou na ocasião que "falariam sobre religiosidade e não de religião porque enquanto a primeira soma, a segunda divide".

Dom Aldo, após sua palestra de 30 minutos, foi aplaudido de pé. Já o pastor Estevam mostrou-se inicialmente preocupado com as reações dos frequentadores de sua igreja por sabê-lo naquele ambiente, mas fez uma das melhores exposições da tarde, sendo interrompido várias vezes pelos aplausos.

Um escritor e um presidente espíritas premiados com o Oscar

O título, na Revista Internacional de Espiritismo – oclarim@oclarim.com.br (ed. abril/13, Matão – SP), do texto de Sonia Theodoro da Silva é "Abraham Lincoln, Victor Hugo e a Conspiração do Silêncio" referindo-se a omissão cometida nos filmes Lincoln e Os miseráveis, que juntos ganharam cinco Oscar, de não mencionar que tanto o grande ex-presidente americano como o autor francês eram espíritas ativos.

Ambos contemporâneos a Allan Kardec – Lincoln viveu de 1809 a 1865, quando foi assassinado, e Victor Hugo 1802 a 1885 – o primeiro, além de médium de premonições, sonhos e visões, realizava sessões espíritas na Casa Branca e o segundo também trabalhou com mediunidade, antes mesmo de Kardec codificar a Doutrina Espírita.

As experiências paranormais de Lincoln estão relatadas no livro *Was Abraham Lincoln a Spiritualist?*, de Nettie Colburn Maynard, traduzido para o português por Wallace L. Rodrigues com o título "Sessões Espíritas na Casa Branca", da própria Editora O Clarim. Lincoln sonhou com a própria morte, viu seu velório. Depois que desencarnou sua esposa continuou os contatos com os espíritos e até foi fotografada por Mumler quando o espírito do marido apareceu ao seu lado.

Já Victor Hugo, isso não é do texto da articulista acima mencionada, participava ativamente das sessões promovidas por Madame Girardin na Ilha de Jersey desde 1853, portanto, antes mesmo de Kardec de ocupar com tais fenômenos em Paris. Através das mesas girantes comunicou-se, inclusive, com o espírito de sua mãe, fator decisivo na formação de sua convicção na sobrevivência e comunicabilidade dos espíritos.

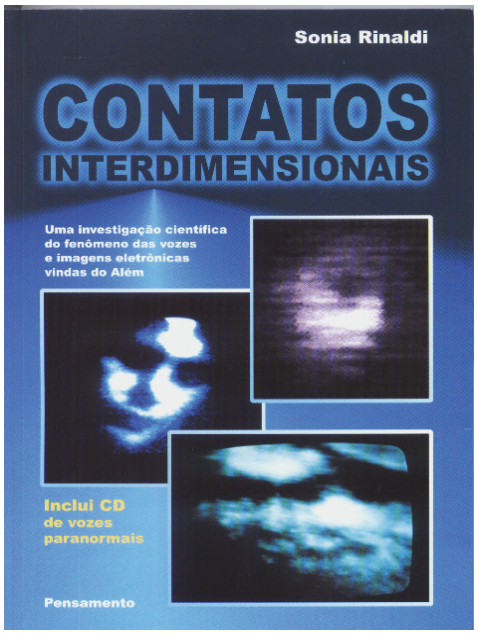
Antiga residência e agora museu do escritor Victor Hugo, em Paris. Foto tirada pelo Editor em junho/2012

AUTO PEÇAS FAMA
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1148 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

Livros que eu recomendo

Contatos Interdimensionais

Wilson Czerski



E por que eu recomendo? Porque a autora é especialista no assunto, fundadora em 1990 da Associação Brasileira de Transcomunicadores e que atualmente conta com mais de 2000 associados. Seguindo os passos de ilustres pesquisadores estrangeiros que iniciaram os estudos na área das comunicações de espíritos através de aparelhos eletrônicos como o rádio, telefone, televisão, computadores, etc há cerca de meio século, Sonia Rinaldi tornou-se a figura mais proeminente no Brasil e respeitada também no mundo inteiro.

Do início, quando raramente se obtinha mais do que palavras esparsas e quase incompreensíveis, hoje já é possível entabular diálogos em tempo real na forma de perguntas e respostas e comentários. Os estudos das EVP, abreviatura em inglês para "Fenômenos de Vozes Eletrônicas" é fascinante por demonstrar cientificamente a sobrevivência da alma, a manutenção de sua individualidade e a possibilidade de os chamados mortos se comunicarem com os vivos.

Nestas mais de duas décadas de pesquisas e observações, os métodos da brasileira aperfeiçoaram-se bastante e a variedade de fenômenos é também muito significativa, como a obtenção de muitas respostas dos espíritos simultaneamente e diferentes para as mesmas perguntas como, por exemplo, em uma experimentação realizada em maio de 1998. Utilizando-se três gravadores, para 44 perguntas formuladas foram obtidas 269 respostas.

Em outro caso, pela primeira vez um laudo científico comprovou que a autoria de uma mensagem no celular da ex-esposa era de alguém que já havia morrido. A comparação se fez com vozes dele gravadas em antigas fitas-cassete. À página 143, Rinaldi esclarece sobre as dúvidas lançadas sobre um dos primeiros casos que mais causaram polêmica envolvendo imagens captadas por televisão, as da atriz Romy Schneider.

Foram captadas por Klaus Schreiber, a primeira delas de uma cena do filme "A moça e o comissário". Aventou-se a hipótese de ter sido copiada do próprio filme que estivesse sendo exibido em algum lugar. Mas tal não se sustenta por dois motivos. Primeiro que o espírito da atriz desencarnada já havia se comunicado por psicografia avisando do evento seguinte. E segundo porque uma análise técnica revelou que havia uma sequência de 1 a 8 a partir de "massa nebulosa".

No livro, Sonia explica que há três tipos de imagens paranormais: a) imagens-psi: são espontâneas, necessitam de um médium e as cenas são inseridas na dimensão terrestre e só podem ser repetidas pelas pessoas habilitadas; b) transimagens: são cenas exclusivamente espirituais e c) imagens-psi-eletrônicas ou mistas.

Praticamente cada sessão apresenta particularidades que podem surpreender até mesmo os próprios pesquisadores. Foi o caso de 23 frases curtas obtidas em seis segundos com vozes sobrepostas. Segundo um especialista da USP isso só possível se oriundos de diferentes espaço-tempo ou diversas fontes irradiando simultaneamente. Um americano obteve imagens coloridas e também superpostas só desmembradas se vistas no 'quadro a quadro'.

Mas se enganam aqueles que pensam que estes fenômenos, por dispensar a intermediação de outras pessoas, os médiuns, o estado mental, emocional e mesmo espiritual dos experimentadores não façam diferença. Segundo o espanhol José Garrido, o experimentador funciona como uma antena viva, receptora, e suas atitudes e pensamentos influenciam muito.

Ainda sobre o mesmo assunto, lendo as observações do colega de Garrido, Afonso Galeano, parece estarmos diante das recomendações de Allan Kardec ao tratar dos cuidados necessários com o ambiente para se obter bons resultados. A disposição de todos os presentes deve ser de elevação, clima tranquilo e harmônico, objetivos sérios e se evitar a presença de pessoas incrédulas.

Embora na maioria das vezes as comunicações sejam passíveis de identificação total ou, ao menos, de que os agentes ativos são mesmo espíritos desencarnados, o fato é que em várias outras, a análise parece conter evidências de que pode haver também manifestações de seres extraterrestres. Foi o que aconteceu com a americana Sarah Estep, apesar dele se considerar uma pessoa cética a respeito.

"Contatos interdimensionais", 240 páginas, lançado em 1999 pela Editora O Pensamento, ainda reserva outra ótima surpresa: acompanha um Cd com aproximadamente 45 minutos de duração, reproduzindo dezenas de gravações realizadas pela pesquisadora. É para ouvir, refletir, ler – ou reler o livro – e tirar as próprias conclusões.

Além deste, Sonia Rinaldi possui pelo menos mais seis livros sobre Transcomunicação Instrumental. Independente de desejarmos ou não fazer experiências pessoais, vale a leitura de cada um deles. Revelações, curiosidades, informações surpreendentes e uma certeza: é, sim, possível, comprovar a sobrevivência da alma, falar com eles, consolar-se, da mesma forma que fazemos através de uma sessão mediúnica comum.

A diferença é que usando os métodos eletrônicos, com todo o rigor científico, excluindo-se a maior parte das objeções levantadas pelo caráter de subjetividade encontrada nos centros espíritas que têm finalidades próprias, pode-se mais rapidamente obter a chancela da ciência oficial para os fenômenos espíritas em geral e seus princípios. E isso é de interesse de toda a Humanidade, como já entendia o Codificador, ou seja, o combate ao materialismo deve ser a meta maior do Espiritismo.

Técnicas de oratória (final) (*)

O discurso é o texto que um orador pronuncia diante de um auditório para persuadi-lo a respeito de uma questão provável. Por isso, precisa conhecer o melhor possível o contexto sociológico e psicológico do auditório. Deve estudar a psicologia das massas e das multidões para atingir a todas as pessoas da plateia.

Independentemente do tema e do arranjo dos assuntos ou sub-temas, toda a exposição precisa estar estruturada em suas partes fundamentais: exórdio, desenvolvimento e peroração. Contendo a introdução do discurso, o exórdio objetiva "ganhar a simpatia do juiz (ou, em sentido mais amplo, do público) para o assunto do discurso".

Não obstante o exórdio apresentar-se ora simples e direto, ora impetuoso e veemente, ora insinuante e humilde, há de ater-se imediatamente ao tema em questão e observar a doutrina do *decorum*, isto é "a harmônica concordância de todos os elementos que compõem o discurso ou guardam alguma relação com ele." No geral, o exórdio encerra duas partes: a proposição que consiste no enunciado do tema ou assunto e a divisão ou enumeração das partes que totalizam o discurso e que assinalam o caminho a seguir pelo orador.

Quanto ao desenvolvimento, bifurca-se em narração e argumentação. A narração consiste na exposição minuciosa, parcial, encarecedora, do que, de modo sintético e direto, se expressa na proposição: o orador seleciona os fatos que convém à sua causa e focaliza-os da perspectiva que mais lhe favorece o intento, emprestando relevo a alguns e minimizando outros, de acordo com o interesse do momento.

A argumentação é a parte nuclear e decisiva do discurso e vem já preparada pelo exórdio e pela narração. Para exercer seu efeito no conjunto do discurso, a argumentação deve conter uma ou mais provas, ou seja, um ou mais argumentos, calcados no raciocínio e no princípio da dedução: o silogismo, a dialética e o paradoxo. A argumentação pode conter exemplo, ou melhor, prova trazida de fora.

Dado que a virtude mais geral do discurso se encontra contida no advérbio *bene dicere* e o fim mais geral do discurso consiste em *persuadere*, o objetivo específico do desenvolvimento reside no ensinar (docere), agradar (delectare) e comover (movere).

A peroração encerra duas partes: a recapitulação, mediante a qual o orador "refresca a memória" da audiência e a afetividade, já que "a peroratio" é a última oportunidade de dispor o juiz (público) em sentido favorável à nossa causa e de influir nele em sentido desfavorável à parte contrária. Entretanto, qualquer que seja o número de partes considerado, a peroração identifica-se pela brevidade: "a virtus básica da peroratio é a brevitas".

Roteiro para a montagem de uma palestra. Primeiro escolher o título da palestra que deve representar a ideia central. Depois fornecer a etimologia da palavra. Segue-se a introdução ou resumo histórico, o exórdio com seu conceito e definição. Distribuir o tema em tópicos e seguir o desenvolvimento.

No final, um resumo do que foi dito, a conclusão ou apelo à ação, podendo, na peroração, incluir uma frase de efeito. Deve-se evitar: "é só isso", "é o que tinha a dizer", etc. Em caso de usar bibliografia, indicar o título, o autor, a edição, a editora, o ano de publicação e as páginas das obras consultadas.

Confiança e determinação. Malogros. Quem não os sofre? Se nós não nos ampararmos, quem nos amparará? E diga cada um dentro de si mesmo: "Se eu não tiver confiança em mim, quem terá confiança? Posso realizar muitas coisas". Memorizemos o que temos feito. "Se posso fazer isto, por que não poderei fazer mais?" "Quem sabe", "talvez seja", "pode ser", "julgo que", "tudo parece indicar que" são palavras que revelam insegurança. Evitemo-las.

"Fale ao cérebro e ao coração. Não abale convicção diretamente; vá devagar sem impor pontos-de-vista. Como se fala e não o que se fala é que prende o auditório. A assembleia detesta quem fala mole e linearmente"

Requisitos naturais do orador. Deve aquele que fala possuir temperamento expansivo para comunicar por meio da palavra as ideias e os fatos; manter o máximo a serenidade de espírito e o domínio de si mesmo; possuir sensibilidade apurada que o faça capaz de perceber rapidamente o efeito de suas palavras no espírito dos ouvintes; ter firmeza nas convicções e expô-las de modo veemente; conhecer amplamente o assunto de que vai tratar e ter suficiente cultura geral para eventuais digressões ou para reforçar a sua exposição; possuir certo magnetismo pessoal e usar de atenciosa amabilidade para com os que o escutam.

Você não é a única pessoa que tem medo de falar em público. Pesquisas universitárias norte-americanas comprovaram que 80% ou 90% das pessoas temem falar em público. Acredite no que vai dizer. A dúvida deita raios de morte. Fale ao cérebro e ao coração. Enriqueça seu vocabulário, lendo com dicionário. O conhecimento vocabular é fundamental. Não abale convicção diretamente; vá devagar sem impor pontos-de-vista. Como se fala e não o que se fala é que prende o auditório. A assembleia detesta quem fala mole e linearmente.

Domínio do auditório. O público aprecia os homens de atitude serena e corajosa, os que sabem falar com bom timbre e com triunfante galhardia, pois se convence tanto pelas maneiras do orador quanto pela exposição de suas ideias. Sendo assim, para dominar o auditório, o tribuno deve ter o espírito de autoconfiança, com o que poderá vencer a timidez natural, evitar o excesso de reflexão, não sentir a dificuldade de concentração, manter afastadas de si a suscetibilidade e a impulsividade.

Vencendo o medo. Antes de subir ao tablado, respirar lenta e profundamente, relaxar os músculos, manter-se altivo, curvando-se um pouco; em seguida, subir ao tablado rapidamente e começar a falar, fixando o pensamento apenas no assunto do discurso. Após as primeiras frases, o receio desaparecerá por completo. Para isto, o principiante deve tomar algumas precauções, tais sejam, não falar de estômago vazio, o que tende a aumentar a intensidade das reações psicológicas; enfrentar, primeiramente, um auditório que possa ser favorável ao seu sucesso para que adquira energia e confiança, com os quais se apresentará em futuras oportunidades.

(*) Resumido da apostila do Curso de Expositor Espírita do Centro Espírita Ismael, São Paulo, capital, e disponível no site http://www.espirito.org.br/portal/palestras/ceismael/curso-expositor-espirita.html

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER

Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

ROBSON L. BUENO BALAGUER

Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

Sobre gafanhotos, andorinhas, formigas e pessoas

Wilson Czerski

Podemos aprender muito com o livro da Natureza. E o que é melhor, não custa nada. É só olhar à volta e prestar atenção. Na condição de criaturas de Deus e espíritos imortais, todos temos talentos e capacidades para desenvolver. Cada individualidade, de posse de seu patrimônio espiritual, ao reencarnar, isto é, iniciar uma nova jornada terrestre utilizando vestes carnais, afigura-se como uma semente que já possui em si todas as características futuras do ser adulto, física, intelectual, emocional e moralmente.

Naturalmente que estamos sujeitos à lei de evolução e, isolando agora somente os aspectos relacionados aos valores da alma, somos submetidos durante a existência a processos e mecanismos que provocam "mutações" de comportamento. Ao interagir com as outras pessoas, com o meio social e no encontro do próprio eu através do autoconhecimento e do esforço de errar menos e acertar mais para sofrer menos e gozar de mais felicidade, paulatinamente avançaremos em conquistas de virtudes e conhecimento.

Mas, se para seguir a analogia, continuarmos a falar em semente, o que nos remete ao reino vegetal, confrontando-nos com o espelho da própria consciência, podemos perguntar que tipo de árvore estamos sendo nesta encarnação. Produz ela bons ou maus frutos? Ou não passamos de uma figueira seca conforme a parábola de Jesus?

Temos oferecido a sombra da bondade e da tolerância para o descanso do viajante ou a aridez de galhos desnudos? Contribuímos com o verde para melhorar a qualidade do ar que respiramos, doando oxigênio ou só sugamos e devolvemos o gás carbônico? Usufruímos dos nutrientes do solo, mas sabemos conservar, reciclar e retribuir à Natureza ou retiramos avidamente tudo o que o planeta dispõe e só devolvemos o lixo?

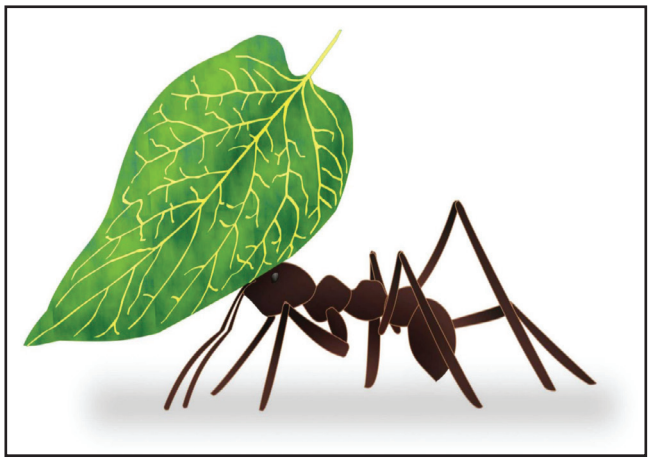
No aspecto social, aproveitamos bem as oportunidades de progresso pessoal, utilizando-se dos recursos tecnológicos, a proteção das leis, os serviços públicos, as facilidades proporcionadas pelo trabalho voluntário, o interesse de melhorar o homem das religiões ou vandalizamos o lugar onde moramos, agredimos nossos semelhantes, exigimos sem limites, descumprimos com os deveres cívicos?

Se no reino animal, mas dos irracionais, vejamos onde nos situamos. Podemos escolher o lado da andorinha, das abelhas e formigas, por exemplo, ou o dos gafanhotos. Estes últimos, descontados os méritos eventuais na cadeia alimentar, é uma espécie de vilão de alto poder destrutivo. São capazes de devastar plantações inteiras em questão de poucos minutos. Verdadeiras nuvens desses insetos dizimam fazendas de soja, trigo, arroz e outras culturas, provocando miséria e fome.

Já às andorinhas é reservado um papel mais bonito e até poético. Nós as temos presentes na fábula onde um único indivíduo da espécie tenta persistentemente apagar um incêndio na floresta. Voava até um lago, de lá transportando a pequena quantidade de água que cabia no bico e retornava para o local das chamas.

É, sem dúvida, um belo exemplo de superação e de como, muitas vezes, podemos nos distinguir da mediocridade, contrariar expectativas negativas, demonstrar arrojo e força de vontade por uma boa causa. Podemos fazer a nossa parte sem se importar com a indiferença e omissão alheias.

Porém, também é verdadeiro o adágio segundo o qual uma andorinha só não faz verão. E nem apaga incêndios! O tempo de hoje se faz menos de heróis e mártires e mais de solidariedade e trabalho coletivo. Por isso talvez devamos preferir as formigas e abelhas, as últimas mais simpáticas e amigas do homem pelo mel que produzem.



Mas umas e outras personificam perfeitamente a convivência ideal entre os humanos. Extremamente organizadas, com papéis bem definidos pela necessidade, hierarquia e capacidade, unidas em torno de objetivos comuns, incansáveis, disciplinadas.

Se o mundo não está bom, ele só se tornará melhor se você ajudar a construí-lo assim. Se há violência demais, seja pacífico, não revide as ofensas, entenda que o outro é uma alma enferma. Há muita gente corrupta? Aja com honestidade sempre, mesmo que esteja longe das vistas alheias. As pessoas são muito egoístas? Arrogantes? Fúteis? Ambiciosas? Pois faça tudo ao contrário.

Você tem que ser diferente. Tem que exemplificar. Não importa os outros. Faça o seu trabalho de formiguinha. Talvez você não se dê conta, mas há milhares, milhões de outras que estão fazendo o mesmo que você: tentando ser boas, melhores. Elas também sonham em encontrar outros que pensem e ajam como elas.

O trabalho de formiguinha pode ser realizado de muitas formas, como voluntário, por exemplo. Mas pode ser também com uma maior conscientização política. Não é possível que passados apenas dois ou três meses das eleições, como demonstrou uma pesquisa divulgada, mais da metade das pessoas já não lembre o nome do candidato a vereador em que votou. Se ele foi eleito, como cobrar pela sua atuação? Temos que nos unir, insistir e não desistir nunca de nossos sonhos por um mundo melhor.

As formiguinhas estão por aí, prontas, para humilde e obstinadamente somar, envolvidas no desejo de ver um mundo melhor para elas mesmas, para os filhos e netos e até para si mesmas. Sim, porque um dia elas transformar-se-ão, recolhendo-se através do fenômeno da morte biológica, à condição de semente novamente, para renascer uma vez mais.

Mas nada do que fizeram ou obtiveram de valores da alma estará perdido. Permanecerão em estado latente para eclodir numa reencarnação futura e aquele mundo que você contribuiu para ser mais justo e menos violento, com mais paz e amor, esse mundo renovado, estará esperando por você mais uma vez. E não importará que nome você usará, qual a cor de sua pele, sua crença ou o local de nascimento. Ainda sim, será você novamente. Outro personagem, mas o mesmo ator.

Luis Fernando
Bacharel em tradução (inglês / português)
Faculdades Integradas Newton Paiva - BH/MG
Formatação de textos para impressão
Correção de textos em português
Contatos:
luisfernandosposito@yahoo.com.br

TRANS BONANZA
LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
Resíduos, Caliça
Terra, Entulhos

3226-4600 / 3226-6488

"Diálogo Espírita" também na TV-CEI e no YouTube

O programa de TV da ADE-PR no segundo sábado de junho está completando três meses no ar, ou 14 edições. Além da grande aceitação por parte de quem já viu e teve a oportunidade de se comunicar com a equipe responsável, outra boa notícia é que os programas estão sendo disponibilizados no YouTube.

Abaixo você tem os *links* numerados dos 10 primeiros. Também foi providenciado uma área no *site* www.adepr.org.br onde serão armazenados todos os *links* à medida que os mesmos forem criados, remetendo dali diretamente ao YouTube.

Finalmente, nosso programa oferece outra opção ao ser reproduzido pela TV-CEI (multicanal de televisão do Conselho Espírita Internacional), às terças-feiras, no horário das 18,00 horas.

Naturalmente que, tanto nesse veículo como pelo YouTube há um certo atraso cronológico em relação aos programas levados ao ar semanalmente pela televisão em sua transmissão original para a Região Metropolitana de Curitiba. Isso por conta das praxes exigidas e até porque já estão iniciando com uma defasagem, no caso da TV-CEI, de cerca de dois meses.

Para quem desejar assistir aos programas ao vivo e não seja morador da RMC, pode fazê-lo pelo www.cwbtv.net, transmissão concomitante à dos canais 05 da NET e 72 da Vivo/TVA analógico e 186 da Vivo digital.

Outra novidade foi o reforço que a equipe de apresentadores ganhou com a participação dos confrades Jaime Nunes e Marlene Sperandio. E vale destacar também a presença do Dr. Edson Gomes Tristão, professor titular de Obstetrícia da Universidade Federal do Paraná e presidente da AME-PR - Associação Médico-Espírita do Paraná, que participou no dia 18 de maio do quadro "Entre Vistas".

Ao lado dos links que permitem o acesso às postagens no YouTube apresentamos os principais destaques de cada um deles. Veja:

001 – http://www.youtube.com/tch?v=YZIQckA9FWs&feature=em-upload_owner
Tema Livre: Família, parentela – novos arranjos familiares; *O Espiritismo responde*: "crença nos anjos e sofrimento de pessoas de boa índole"; *Presença Literária*: livro "Você, o *poltergueist* e as casas mal-assombradas".

002 - http://www.youtube.com/watch?v=9FNDfO-O2YA&feature=youtu.be
Tema Livre: "Educação dos filhos" – transferência de responsabilidade a terceiros – violência – vandalismo – drogas; *O Espiritismo responde*: respostas sobre a dor da morte e influência de maus espíritos; *Nosso Lar*: as colônias espirituais – o mundo espiritual – nosso lar, a terra.

Edson Gomes Tristão, pres. da AME-PR, concedeu entrevista ao programa Diálogo Espírita no dia 18 de maio.

003 - http://www.youtube.com/watch?v=ZYlapvKZwwM&feature=youtu.be
Entrevista com Rubens Denizard F. dos Santos sobre obsessões e o trabalho no Hospital Bom Retiro.

004 - http://www.youtube.com/watch?v=AaPbCgFAfZs&feature=youtu.be
Tema Livre: "A tragédia de Santa Maria"; *O Espiritismo responde*: intervalo entre as reencarnações e sobre a Bíblia.

005 - http://www.youtube.com/watch?v=T9sONvoNc3k&feature=youtu.be
Tema Livre: "A fé em Deus e em si mesmo" – os diversos aspectos da fé; *O Espiritismo responde*: o que acontece com o espírito enquanto a pessoa dorme e a metempsicose; *Presença Literária*: "O Livro dos Espíritos"

006 - http://www.youtube.com/watch?v=SiUBcZus91E&feature=youtu.be
Tema Livre: "Provas da riqueza e da pobreza"; *O Espiritismo responde*: nascimento de bebês deficientes e reencarnação sempre na mesma família ou não; *Você e o Espiritismo*: o Espiritismo toca em todos os ramos do conhecimento.

007 – http://www.youtube.com/watch?v=LKR9ek9RaMY&feature=youtu.be
Tema Livre: "Causas atuais e anteriores das aflições"; *O Espiritismo responde*: lembranças do passado e a suficiência ou não do arrependimento; *Nosso Lar*: recepção dos recém-desencarnados no mundo espiritual.

008 – http://www.youtube.com/watch?v=wdSqnO1F9eI&feature=youtu.be
Tema Livre: "Felicidade"; *O Espiritismo responde*: assistimos ao próprio velório e sentimento do desencarnado quando o ex-cônjuge assume nova união; *Presença Literária*: "Saúde e Espiritismo".

009 – http://www.youtube.com/watch?v=1A3byKhxK5g&feature=youtu.be
Tema Livre: "Ecumenismo e diálogo inter-religioso" – a eleição do papa Francisco – participação de um arcebispo e um pastor em congresso espírita; *O Espiritismo responde*: sobre se a fé salva e o conflito entre os cônjuges de religiões diferentes.

010 – http://www.youtube.com/watch?v=Dx90K2zY-Dw&feature=youtu.bes
Tema Livre: Presidiários – Almas perdidas ou irmãos em expiação?"; *Nosso Lar*: explicando a forma dos espíritos, tempo para se locomover, as barreiras da matéria.

Impressão Digital
Banners Back Light
Placas Front Light
Faixas Adesivos
RDA SANTAREM Comunicação Visual
Mario Sumida
3022-2673
3332-4838
rda_santarem@hotmail.com

LABHORO
"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Ebano Pereira, 60
20º andar - Cj. 2001 D
Curitiba - PR - Brasil - CEP: 80410-902
PABX: 55 - 41 3028-1818
FAX: 55 - 41 3028-1819
labhoro@labhoro.com.br
www.labhoro.com.br